



**Trabalho 422**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE APRENDIZAGEM DURANTE  
MONITORIA DE SEMIOLOGIA PARA O CURSO ENFERMAGEM**

Luana Feitosa de Lacerda<sup>1</sup>

Ingrid Martins Leite Lúcio<sup>2</sup>

Regina Célia Sales Santos Veríssimo<sup>3</sup>

Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira<sup>4</sup>

Rita de Cássia Camelo Bueno Cavalcanti<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Processo de Enfermagem indica um trabalho profissional específico e pressupõe uma série de ações dinâmicas e inter-relacionadas para sua realização, ou seja, indica a adoção de um determinado método ou modo de fazer <sup>1</sup>. Por semiologia, entende-se o levantamento e o estudo de sinais e sintomas do ponto de vista da enfermagem. A semiótica, por sua vez, aborda as técnicas de enfermagem que compreendem as ações indicadas para atender aos problemas levantados no exame físico<sup>2</sup>. A assistência de enfermagem qualificada requer uma avaliação detalhada do cliente por meio do exame físico, detectando suas necessidades, para elaboração das intervenções com os objetivos de enfrentar os adoecimentos e restabelecer a saúde do cliente, e assistir as pessoas para que atinjam seu potencial máximo de saúde. A assistência qualificada requer constante reflexão, tanto sobre os aspectos científicos quanto o aspecto ético, e maior consciência sobre questões que envolvem decisões relativas ao cuidado<sup>3</sup>. Na enfermagem o exame clínico objetiva identificar as necessidades do indivíduo, da família e da comunidade e assim programar uma assistência de enfermagem sistematizada, tornando-os independentes desta assistência, quando possível pelo ensino do auto-cuidado; de recuperar, manter e promover a saúde em colaboração com outros profissionais. O exame clínico é estrutura integrante do processo de enfermagem. Reconhecer precocemente alterações fisiológicas e anatômicas apresentadas pelo cliente, seja de forma objetiva ou subjetiva, assegura êxito e proporciona qualidade na assistência de enfermagem oferecida<sup>4</sup>. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no desempenho de suas atividades como monitora da disciplina de “Métodos e Processos da Intervenção de Enfermagem I”, em uma instituição de ensino superior da cidade de Maceió, Alagoas, no período de março de 2012 a abril de 2013. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é do tipo Relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva. Foi realizado durante os anos de 2012 a 2013, nas monitorias da disciplina de “Métodos e Processos da Intervenção de Enfermagem I”, ocorridas no laboratório de enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR/UFAL) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A disciplina de “Métodos e Processos da Intervenção de Enfermagem I” é ministrada no 2º ano da graduação, preparando e embasando o estudante para todo o curso. O objetivo da disciplina é tornar o estudante apto aplicar os princípios da bioética e da biossegurança no desenvolvimento das ações de enfermagem esperadas nesta fase do curso. Estudar e aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como uma aplicação do método científico que pode ser vista como um modelo de organização do cuidado de enfermagem. Instrumentalizar o estudante para utilizar os recursos da semiologia e semiótica nas fases de levantamento de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e

1 – Acadêmica de enfermagem EENFAR/UFAL, e-mail: [luanaf.lacerda@gmail.com](mailto:luanaf.lacerda@gmail.com)

2 – Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia EENFAR/UFAL e-mail: [ingrid\\_lucio@yahoo.com.br](mailto:ingrid_lucio@yahoo.com.br)

3 – Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia EENFAR/UFAL, e-mail: [salesregina@hotmail.com](mailto:salesregina@hotmail.com)

4 – Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia EENFAR/UFAL, e-mail: [keilakris@hotmail.com](mailto:keilakris@hotmail.com)

5 – Docente da Escola de Enfermagem e Farmácia EENFAR/UFAL, e-mail: [rita\\_camelo\\_625@hotmail.com](mailto:rita_camelo_625@hotmail.com)



## Trabalho 422

avaliação das intervenções de enfermagem no plano coletivo e individual, utilizando a linguagem CIPE. Instrumentalizar o estudante para realizar procedimentos de enfermagem nos níveis básico e intermediário de complexidade da atenção em saúde. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ser monitora da disciplina de Métodos e Processos de Enfermagem I (MPIE-1) durante esses dois últimos semestres foi de grande aprendizado, contribuindo bastante na minha formação acadêmica. Algumas atividades realizadas foram: Monitorias no laboratório de Enfermagem, no período da tarde; Acompanhamento das aulas e/ou práticas; Organização do laboratório para aulas e provas práticas; Acompanhamento de avaliação prática; Seminários apresentados para os professores avaliarem meu desempenho e domínio dos assuntos; Reuniões frequentes para feedback das monitorias com os professores; e Compartilhamento de artigos, livros, vídeos para estudo. Durante esse período tive a oportunidade de acompanhar os professores no desenvolvimento dos conteúdos da matéria; e aprender junto aos professores e alunos como ser educador. Portanto foi como estar entre as duas situações: a de estudante e a de educador. Diante desse contexto tive que estudar e me aperfeiçoar para poder passar minhas experiências e ensinar/orientar aos estudantes a correta realização das técnicas e procedimentos, visto que essa disciplina é o alicerce desses futuros enfermeiros, tendo a matéria, portanto uma carga horária extensa e complexidade de assuntos, cheia de detalhes. Com essa experiência pude perceber melhor a importância das relações interpessoais para o desenvolvimento de um bom trabalho em equipe. **CONCLUSÃO:** Esta disciplina é para o curso de enfermagem uma das matérias primordiais, sendo à base do conhecimento e das práticas em enfermagem. Tudo que é aprendido inicialmente nela é reproduzido e aprimorado durante as outras matérias e suas especificidades durante todo o curso. Então passar um ano estudando e acompanhando os alunos nesta fase foi muito positivo para mim, que, como monitora tive a oportunidade de relembrar e estudar detalhes que por vez vão se perdendo. E por fim essa experiência me fez ter mais gosto pelo ensino, me fazendo pretender continuar a fim de aprender cada vez mais, e quem sabe no futuro enveredar pelo mestrado seguindo o ramo da docência em enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES E/OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A monitoria possibilita uma experiência diferenciada ao monitor e ao estudante, visto que existem várias experiências a serem vivenciadas e compartilhadas por ambos. Por meio da prática do ensino/orientação o monitor desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão, formando um profissional mais completo e aproximando o aluno da docência. Para a enfermagem essas atividades de pesquisa, ensino e extensão, forma profissionais com um novo olhar, contribuindo assim para o desenvolvimento de habilidades e produção científica firmando a enfermagem como ciência.

**DESCRITORES:** Aprendizagem; Enfermagem; Educação em Enfermagem.

**EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde

### REFERÊNCIAS:

- 1 - Garcia RT, Nóbrega MML. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2009; 13(1): 188-93.
- 2 - Porto CC. Semiologia Médica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
- 3 - Bickley LSB. Propedêutica Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
- 4 - Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.